



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

**1 IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Graduação em Enfermagem

**Componente curricular:** Contexto Social e Profissional da Enfermagem I

**Fase:** 1ª fase

**Ano/semestre:** 2016/1

**Número da Turma:** 12912

**Número de créditos:** 3

**Carga horária – Hora aula:** 54

**Carga horária – Hora relógio:** 45

**Professor:** Denise Consuelo Moser

**Atendimento ao Aluno:** Segunda-feira das 08h20 às 11h50

**2 OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

**3 EMENTA**

O acadêmico na UFFS e no Curso de Enfermagem. Os diferentes espaços do viver humano e o processo saúde / doença como componente deste viver histórico e suas relações com a enfermagem e a sociedade. Evolução histórica da prática de enfermagem. Entidades de classe da Enfermagem. Teorias de enfermagem. Atividades teórico-práticas.

**4 OBJETIVOS**

**4.1. GERAL**

Proporcionar ao acadêmico a inserção no contexto histórico da enfermagem, situando os marcos referenciais e a importância das teorias de enfermagem na consolidação da enfermagem no Brasil e no mundo.

**4.2. ESPECÍFICOS**

- Conhecer e tecer reflexões sobre as teorias de enfermagem;
- Inserir o aluno nos aspectos da Universidade e do curso;
- Apresentar a enfermagem em seu aspecto histórico.

### 5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS - Segunda feira – Manhã

Horário: das 08h20 às 11h50. Período: 29.02 a 30.05 - Sala: 201 B

DATA	h/aula	CONTEÚDO	PROFESSOR
<i>Fevereiro</i> 29/02	3	Dinâmica de grupo e Boas vindas da Coordenação Apresentação do Plano de Ensino Centro Acadêmico O acadêmico na UFFS e no Curso de Enfermagem	Denise
<i>Março</i>			
07.03	3	Evolução histórica da prática da enfermagem, categorias profissionais, atividades assumidas, organização profissional para o trabalho em saúde, atuação nos serviços.	Denise
14.03	3	O processo saúde/doença e suas relações com a enfermagem e a sociedade.	Denise
21.03	3	Entidades de classe da Enfermagem (roda de conversa com profissionais).	Denise
28.03	3	Teorias de enfermagem I - filme	Denise
<i>Abril</i>			
04.04	3	Teorias de enfermagem II - filme	Denise
11.04	3	Semana de Enfermagem	Denise
18.04	3	Discussão das atividades da Semana de Enfermagem	Denise
25.04	3	<b>NP1 – Seminário:</b> Enfermagem no mundo, enfermagem no Brasil, enfermagem em santa Catarina, enfermagem contemporânea.	Denise
<i>Maio</i>			
02.05	3	<b>Visita Técnica</b>	Denise
09.05	3	<b>Visita Técnica</b>	Denise
16.05	3	<b>NP 2 - Avaliação teórica 1</b>	Denise
23.05	3	Devolutiva da NP1	Denise
30.05	3	<b>Avaliação de recuperação</b> e Fechamento do componente curricular	Denise

## 6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, seminário, filme, discussão de textos e atividades de grupo.

- O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando livros, artigos científicos e suporte extraclasse das professoras.
- Aula expositivo dialogada: quadro, slides e bases de dados.
- Seminário: atividade organizada pelos estudantes com orientação das professoras
- Filme: apresentação de filme ou trechos de filmes para reflexão e discussão.
- Discussão de textos: livros e artigos científicos.
- Atividades de grupo: livros, periódicos, papel, canetas.

## 7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). No seu Art. 54 descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei. Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Os alunos serão avaliados através de atividades teóricas escritas e atividades teórico práticas (seminário, avaliação escrita, discussão de textos e atividades de grupo).

A nota parcial 1 (NP1) será composta pela avaliação do Seminário (SEM) com peso 7,0 e atividades em sala (AS) com peso 3,0. Assim:

$$\text{NP1} = \text{SEM (peso 7,0)} + \text{AS (peso 3,0)}$$

A nota parcial 2 (NP2) será composta pela avaliação teórica (AT) com peso 7,0 e atividades em sala (AS) com peso 3,0. Assim:

$$\text{NP2} = \text{AT (peso 7,0)} + \text{AS (peso 3,0)}$$

## ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe. Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação dos



conteúdos teóricos que compõem as NPs. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será somada a NP anterior gerando a nova NP. Logo:

**Nova NP = NP anterior + Recuperação**

2

## 8 REFERÊNCIAS

### BÁSICA

BORENTEIN, Mirian; PADILHA, Maria Itayra; SANTOS, Iraci. **Enfermagem: história de uma profissão**. DIFUSÃO, 2011.

CUNHA, G. T. **A construção da clínica ampliada na atenção básica**. São Paulo: Hucitec, 2005.

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; DORNELLES, Soraia; MACHADO, WILIAM C. A. **A História da enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2009.

OGUISSO, Taka. **Trajetória histórica e legal da enfermagem**. São Paulo: Manole, 2007.

### COMPLEMENTAR

BARREIRA, Ieda de Alencar. A reconfiguração da prática da enfermagem brasileira em meados do século 20. **Revista Texto contexto**, v. 14, n. 4, p. 480-487, 2005.

BERTOLOZZI, Maria Rita; GRECO, Rosangela Maria. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 30, n. 3, p. 380-398, 1996.


COSTA, Roberta et al. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. **Revista Texto contexto**, v. 18, n. 4, p. 661-669, 2009.

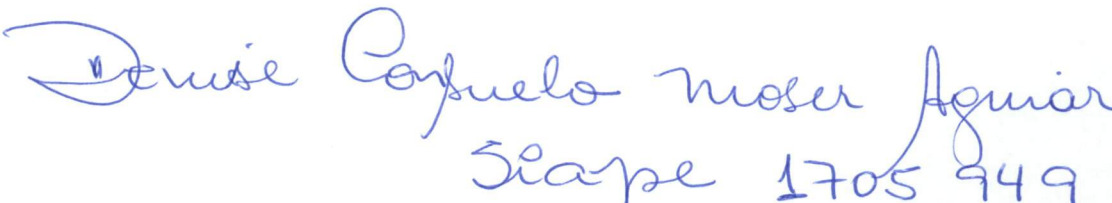
FERNANDES, Michelle; SILVA, Maria Julia Paes. **Cuidar em enfermagem é assim...** 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2006.

HAMILTON, Wanda; FONSECA, Cristina. Política, atores e interesses no processo de mudança institucional: a criação do Ministério da Saúde em 1953. **História Ciência Saúde de Manguinhos**, v. 10, n. 3, p. 791-825, 2003.

LIMA, Maria José. **O que é enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; MANCIA, Joel Rolim. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 58, n. 6, p. 723-726, 2005.

  
VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA  
Coren/SC 30910 Siape n°. 1952818  
Coordenadora do Curso de Enfermagem  
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  
Campus Chapecó – SC

  
Siape 1705 949